

Planejamento Estratégico

2021-2025



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GRANDE ABC

CONSELHO DIRETOR 2020 – 2022

Aroaldo Oliveira da Silva
Presidente do Conselho Diretor

Setor Público

Prefeitura de Santo André
Prefeitura de Diadema
Prefeitura de Mauá
Prefeitura de Ribeirão Pires

Setor Privado

Representantes das empresas do Polo Petroquímico

Braskem

Representantes dos Sindicatos

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Sindicato dos Bancários
Sindicato dos Químicos do ABC

Representantes das Universidades

Fundação Santo André
Universidade Federal do ABC – UFABC
Universidade Metodista de São Paulo
Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS
Universidade Paulista – UNIP

Representantes das Associações Comerciais

ACISA – Associação Comercial e Industrial de Santo André

Sumário

O GRANDE ABC.....	4
GOVERNANÇA REGIONAL DO GRANDE ABC	5
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GRANDE ABC	5
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC	5
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AGÊNCIA	6
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E METODOLOGIA	9
PÚBLICO-ALVO	10
EIXOS ESTRATÉGICOS	10
DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: EIXOS DE ATUAÇÃO.....	11
ECONÔMIA REGIONAL	11
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.....	11
EDUCAÇÃO	12
POLÍTICO E PARCEIROS.....	13

O GRANDE ABC

A Região do Grande ABC, historicamente caracterizada como berço da Indústria Automobilística no país, representa um dos maiores mercados consumidores do Brasil, sendo o quarto maior polo industrial e o segundo maior polo empregador, ao lado dos municípios de São Paulo, Guarulhos e Santos.

Está localizada na região metropolitana de São Paulo e possui uma grande variedade de indústrias de diversas cadeias produtivas, com crescente participação dos setores de serviços e comércio.

Com população de 2,8 milhões de habitantes distribuída no território de 827 Km², a região do Grande ABC concilia desenvolvimento com a sustentabilidade, alinhado a presença de importantes complexos industriais e infraestrutura urbana, com reservas naturais de preservação ambiental. Em números, aproximadamente 50% da sua extensão territorial são áreas de reserva de manancial, sendo também um dos principais reservatórios hídrico, contribuindo com a produção de água para o sistema de abastecimento metropolitano.

Esses aspectos são determinantes para uma boa qualidade de vida, e se traduzem em potencial econômico, quando consideramos a utilização consciente da represa Billings e da Mata Atlântica.

A rede ferroviária, a Rodovia Anchieta e a Rodovia dos Imigrantes marcaram e determinaram o desenvolvimento industrial ao longo de seus eixos, promovendo a interligação da região do Grande ABC com a região Metropolitana de São Paulo. A proximidade com o Porto de Santos e com os Aeroportos de Congonhas e Cumbica e trecho Sul do Rodoanel Mário Covas, contribuíram para o desenvolvimento econômico e logístico regional, bem como determinou novos avanços às condições de competitividade da região.

GOVERNANÇA REGIONAL DO GRANDE ABC

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GRANDE ABC

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, criada em outubro de 1998, tem como missão principal de unir as forças de instituições públicas e privadas para promover o desenvolvimento econômico sustentável, social, político, ambiental, cultural e histórico da região do Grande ABC.

A sua composição é estabelecida como uma Associação Civil de Direito Privado, com fins não econômicos, com autonomia administrativa e financeira, permitindo em seu quadro associativo entes públicos e privados, representados na Assembleia Geral de Associados.

A entidade tem como visão promover ações que tornem a região do Grande ABC competitiva, moderna e empreendedora, com justiça social e qualidade de vida para sua população.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC reúne os municípios que compõem a região do Grande ABC buscando o planejamento, a articulação e definição de ações de caráter regional. A entidade foi fundada em 1990 por Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O Consórcio é mantido com recursos oriundos dos municípios, de acordo com suas receitas orçamentárias. As atividades são operacionalizadas pelas diretrizes emanadas pela Assembleia – órgão soberano constituído pelos sete prefeitos consorciados. O encaminhamento das deliberações compete à Secretaria Executiva com o auxílio de uma equipe técnica, assistentes e dos Grupos de Trabalho (GTs).

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AGÊNCIA

Autonomia

Liberdade de criar, pensar e agir de forma responsável.

Compromisso Comunitário

Primar pelo desenvolvimento regional e acesso aos direitos sociais.

Diversidade

Heterogeneidade e equidade social, cultural e étnica definidas em suas políticas institucionais.

Empreendedorismo

Incentivar as habilidades, atitudes e conhecimentos do empreendedor.

Excelência

Obtenção de resultados com alto nível de qualidade.

Inovação

Agregar valor à Instituição e à sociedade, possibilitando o avanço do conhecimento.

Sustentabilidade

Gestão adequada dos recursos ambientais, patrimoniais, econômicos e sociais.

Transparência

Acesso à informação de interesse dos diferentes públicos.

Pertencimento e Identidade Regional

Ambiente com maior grau de interação entre os atores.

INTRODUÇÃO

Este documento tem como finalidade apresentar o Planejamento Estratégico da Agência de Desenvolvimento do Grande ABC para o período de 2021 a 2025, realizado no dia 01 de julho de 2021.

O planejamento estratégico é um processo de gestão que utiliza métodos e técnicas, dentro de um contexto, para definir os objetivos, as metas, as ações a serem priorizadas e empreendidas, bem como a mobilização dos recursos necessários, a fim de alcançar um serviço público que atenda às demandas dos cidadãos. A gestão estratégica compreende um escopo ainda maior de ações, que inclui a implementação, o monitoramento e a avaliação da estratégia.

Este projeto estratégico surgiu, portanto, a partir do diálogo entre os atores sociais e da disposição coletiva, não sendo resultado, portanto, apenas de uma decisão unilateral da instituição e do setor público.

Essa atividade foi fundamental para que a região pudesse formular propostas conjuntas com todos os atores locais, contando com representantes do Sebrae Grande ABC, universidades, empresas, sindicatos, prefeituras, associações, polo petroquímico, indústrias, câmaras das sete cidades, equipes e secretários de desenvolvimento econômico das prefeituras de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, além do Governo do Estado de São Paulo e do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, os quais juntos, objetivaram encontrar saídas para os problemas da região por meio de um processo de discussão que teve como ponto de partida a proposta de retomada do desenvolvimento econômico e social.



Fala do presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico, Aroaldo Oliveira da Silva: [youtube.com/watch?v=X74Q-t47BW8](https://www.youtube.com/watch?v=X74Q-t47BW8)



Fala do presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra: [youtube.com/watch?v=iKjAQRdXWhM](https://www.youtube.com/watch?v=iKjAQRdXWhM)



Fala do Secretário Executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Bruno Rocha Nagli: [youtube.com/watch?v=tizKtrcM5uE](https://www.youtube.com/watch?v=tizKtrcM5uE)



Fala do Secretário Executivo do Consórcio ABC, Acácio Miranda:
<https://www.youtube.com/watch?v=Jdb63Fq8dvl>

OBJETIVO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E METODOLOGIA

O planejamento estratégico foi realizado através da mediação do Sebrae Grande ABC, tendo por objetivo constituir um diagnóstico da região com todos os atores envolvidos.

A metodologia utilizada chama-se Balanced Score Card (BSC), método que a construção de uma abordagem sistêmica, que traduz a estratégia em indicadores de desempenho, com o intuito de prover ao gestor um sistema de avaliação com visão abrangente da organização, para auxiliar a implementação da estratégia. Ao considerar as particularidades do contexto institucional, o BSC também utiliza métricas que permitem aos seus usuários a visualização dos impactos de suas ações, assim, proporcionando a melhoria do processo de construção do conhecimento da própria organização.

Como etapa inicial do planejamento, foi realizada a análise ambiental interna e externa, utilizando a ferramenta Matriz SWOT para sistematizar os resultados de diagnósticos e as avaliações aplicadas junto aos segmentos da comunidade acadêmica ao longo dos últimos anos. A partir da análise ambiental, foram identificados os problemas nas suas diferentes perspectivas, para que em seguida fossem definidas as bases da implementação da estratégia e sua mensuração. Esse processo de planejamento reforça a gestão participativa da instituição e remete a todos os envolvidos a responsabilidade da construção do futuro da região do Grande ABC.

PÚBLICO-ALVO

Atores que atuam na região do Grande ABC, entre eles, Universidades, Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Sindicatos dos trabalhadores, Sindicatos Patronais, Associações Comerciais, Associações Industriais, Câmaras Legislativas, Terceiro Setor e cidadãos ou grupos sociais.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Como proposta, foram apresentados 4 eixos de atuação para a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC que reforçam a necessidade de políticas específicas que atendam de forma adequada as necessidades do desenvolvimento econômico regional com inovação tecnológica.

São os eixos:

- 1) Economia Regional;
- 2) Inovação e Tecnologia Regional;
- 3) Educação;
- 4) Governança e Política;



DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: EIXOS DE ATUAÇÃO

ECONÔMIA REGIONAL

O objetivo fundamental deste eixo é apontar propostas e possibilidades concretas para o desenvolvimento de um ambiente econômico que favoreça, principalmente, o enraizamento das empresas que já se encontram instaladas na região. Além disso, aumentar e criar demandas de serviços as empresas existentes no ABC, proporcionando oportunidades de aprendizagem e inovação, a melhoria nos processos e de produtos, bem como aumentar a rede de clientes e abrir caminhos para o desenvolvimento de parcerias com outras empresas, instituições tecnológicas e as instituições de ensino técnico e superior.

Para garantir que a proposta de gestão e que os princípios dessa temática sejam realizados, serão coordenadas ações abrangendo o nível macro como estratégia de desenvolvimento, em parcerias com os segmentos da indústria, empreendedorismo, prestadores de serviços, turismo, entre outros.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Com a necessidade do distanciamento social causada pela pandemia da Covid-19, a utilização das ferramentas tecnológicas digitais passou a fazer parte do cotidiano das pessoas e se tornaram cada vez mais necessárias, tanto no mundo pessoal, quanto no universo profissional.

A busca da diferenciação, a inovação surge como essencial para as empresas, inovação entendida no seu sentido mais amplo, abrangendo aspectos relacionados ao desenvolvimento e melhoria de produtos ou de serviços, dos processos produtivos, de modelos de gestão e posicionamentos

mercadológicos. Para garantir que a proposta de gestão e os princípios dessa temática sejam realizadas, serão coordenadas ações macro como estratégia de desenvolvimento, os temas da: ECOSSISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO, MODELO TRÍPLICE HÉLICE (parceria entre universidades-empresas-governos), PARQUES E HUBS TECNOLÓGICOS NOS SETE MUNICÍPIOS.

EDUCAÇÃO

Essa proposta objetiva desenvolver competências econômicas, sociais, urbanas e sustentáveis nos estudantes de cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação, mestrado e doutorado para a coleta de dados de pesquisa e de contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos envolvidos e o desenvolvimento da região.

Busca-se identificar o papel dos ambientes e dos ecossistemas de inovação como processo de desenvolvimento da sociedade e os futuros desafios para a sociedade, principalmente trazendo para a realidade da Região do Grande ABC.

Os atores que farão parte desse eixo de atuação são: INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR; - AGÊNCIAS DE INOVAÇÃO, INCUBADORAS DENTRO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO; - OBSERVATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA DAS UNIVERSIDADES; - ESCOLAS TÉCNICAS.





POLÍTICO E PARCEIROS

Para garantir que a proposta de gestão e os princípios delineados sejam atendidos, serão coordenadas ações macro como estratégia definidas pelos seguintes atores:

- GOVERNOS MUNICIPAIS;
- GOVERNO ESTADUAL;
- GOVERNO FEDERAL;
- CÂMARAS DE COMÉRCIO INTERNACIONAIS DE PAÍSES PARCEIROS DO BRASIL;
- EMBAIXADAS E CONSULADOS DOS PAÍSES EM QUE O BRASIL POSSUI RELAÇÃO DIPLOMÁTICA;
- AGÊNCIAS INTERNACIONAIS DE FOMENTO;
- CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO ABC E DEMAIS CONSÓRCIOS NO BRASIL;
- FRENTE PARLAMENTARES;
- ASSOCIAÇÕES ÓRGÃOS DE ORGANIZAÇÃO CIVIL;
- BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

 agenciaabc

 11-99689-6623

 @agenciagabc

 @agencia_gabc

 AgênciaGABC

 www.agenciagrandeabc.com.br

 contato@agenciagrandeabc.com.br

Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC
Avenida Ramiro Colleoni, 05 - Centro
CEP: 09040-160 - Santo André - SP

